

MEMÓRIA DA 11ª REUNIÃO DO COMUPA – 06 DE OUTUBRO DE 2.014

GESTÃO: 2.013 / 2.015

DATA: 06/10/2.014

HORÁRIO: Das 16:14 as 18:36 hrs.

LOCAL: Museu de História Natural – Capão da Imbúia

CONSELHEIROS PRESENTES:

Vivien Midori Morikawa (SMMA), Rosana Gripper (SEMA), Paulo Roberto Xavier (ANCLIVEPA-PR), Marcos Santos (ASSOCIAÇÃO DE MORADORES VILA TORRES), Rosemary Cadilhe (Cia DAS PULGAS), Juliano Ribeiro (SMS-CCZV), Thais Vaine (SME), Jadir Martins da Silva (GTM), Eduardo Carrano (CRBIO/PR), Marcelo Misga (ASSOCIAÇÃO AMIGO ANIMAL), Leila Orilio (INSTITUTO DE PROTEÇÃO ANIMAL E EXERCÍCIO DA CIDADANIA), Carla Molentto (UFPR).

Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, no auditório do Museu de História Natural, localizado na Rua: Professor Nivaldo Braga, sem número, bairro Capão da Imbúia, em Curitiba, a presidente Vivien Morikawa iniciou a reunião informando as justificativas de conselheiros ausentes: Conselheiro Masahiko Ohi (PROBEM) tem reunião na FIEP no mesmo horário; Conselheira Jaqueline (CRMV) pede substituição por não poder mais participar das reuniões do COMUPA e solicita o envio de ofício à diretoria do CRMV para oficializar seu pedido; Conselheira Carla (UFPR) justifica sua ausência argumentando que não recebe os e-mails de convocação, o que pode ter ocorrido por erro na digitação e, que tem interesse em continuar conselheira, solicitando que se envie ofício à UFPR para que suas faltas sejam justificadas. Para o conhecimento do público, em geral, decidiu-se publicar o calendário anual das reuniões do COMUPA, no site. Por votação, os conselheiros decidiram que as reuniões voltam para o auditório da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, na Avenida Manoel Ribas, número 2.727, em Santa Felicidade, porque as condições do Museu não atendem as solicitações feitas à prefeitura para a estrutura do COMUPA, como: sala com equipamentos (computador, telefone, mesa e cadeira para reunião, etc.); bem como, alguns conselheiros sentiram desagradável o odor dos químicos usados na taxidermia. Conselheira Rosana (SEMA), solicitou alteração na linha 100 da memória da reunião anterior, sugerindo a inclusão da frase: "... em relação a posicionamentos de pessoas da plateia." Alteração aprovada por unanimidade. A Câmara Municipal de Curitiba, não enviou resposta aos ofícios encaminhados aquela casa de Leis sobre os conselheiros participantes; A presidente do COMUPA, explanou que recebeu no dia 01 de outubro de dois mil e quatorze, uma proposta de parceria entre o COMUPA e Juizados Especiais Criminais do NAP, para que este possa enviar, ao conselho, doações e prestações de serviços, através de uma certidão de utilidade pública de recursos de ajuda. Conselheira Rosana e Conselheiro Paulo Xavier esclareceram que o COMUPA mantém entidades conveniadas e, que o caso da parceria deveria ser encaminhado a Rede de Proteção Animal. Conselheira Carla considerou que a oferta seria em benefício da população e doações poderiam ser encaminhadas às ONGs; no entanto, a plenária considerou que esta não é uma atribuição do COMUPA. Conselheira Vivien propôs a formação da

comissão encarregada de organizar a 1ª Conferência Municipal de Proteção Animal, conforme o artigo 6º do regimento interno. Conselheiro Paulo Xavier sugeriu que a comissão seja composta por um representante de cada seguimento e também a diretoria executiva e, ficou constituída como segue: Paulo Xavier (ANCLIVEPA), Vivien Midori (SMMA), Rosemary Cadilhe (Cia DAS PULGAS), Rosana Gnipper (SEMA), Valdir Donizete de Moraes (ASSOCIAÇÃO AMBIENTALISTA ECOFORÇA), Eduardo Tabora (SALVA BICHO), Juliano Ribeiro (SMS/CCZV). A primeira reunião da Comissão organizadora da conferência foi agendada para o dia treze de outubro de dois mil e quatorze, as 14:00 horas, no auditório da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Seguindo a pauta, colocou-se em discussão a Lei 11.472/2005 – Controle Populacional, que dispõe sobre várias atribuições ao COMUPA. Conselheira Rosana informa que o assunto já foi deliberado pelo COMUPA em reuniões anteriores e que é da competência da Rede de Proteção Animal. Conselheiro Cesar Lunardi argumentou sobre a utilidade da Lei e que deveria ser mais esclarecida a definição do termo baixa renda, também sugerindo a hipótese de incluir as Organizações Não Governamentais (ONGs) no decreto. Seguindo em discussão, participante Eduardo comentou que nas primeiras castrações a Rede de Proteção foi atrás dos proprietários e, como está nos dias atuais? Suplente Cláudia, pediu o relatório sobre castrações realizadas pela Rede de Proteção Animal, com o aprovação da Conselheira Vivien. Conselheiro Cesar Lunardi que não há elaboração de exames antes das castrações, o que tira o direito de outras clínicas participarem da licitação, com trabalho certo. Paulo Xavier esclareceu a diferença entre anestésiar e sedar um animal e, qual é o procedimento de cada clínica, sugerindo que as três clínicas conveniadas deveriam participar das reuniões apresentando seus relatórios detalhados; nos quais devem constar: dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades, sugestões para melhoramento, procedimentos realizados, óbitos, exames realizados, orçamento, repasse financeiro, medicamentos utilizados, e que deveriam estar agendadas para a próxima reunião do COMUPA. Conselheiro Juliano propôs apresentar relatórios mensais de cada grupo animal (morcegos, cães e cavalos) atendidos pelo CCZV. Rede de Proteção Animal também apresentará relatório detalhado mensal, a saber: castrações, denúncias 156, fiscalização, maus tratos, veterinário mirim, cães comunitários e programa de atendimento aos acumuladores, que devem conter dados quantitativos e qualitativos sobre os itens citados. A respeito dos eventos de doação e microchipagem os participantes Eduardo e Valdir, consideram que é preciso rever os critérios da realização. Sobre projetos, conselheira Rosana questionou o porquê destes não passarem pelo COMUPA para uma avaliação, como o projeto do programa de atendimento aos acumuladores, que considerada que deveriam ser revistos; uma vez que a atuação deve ser conjunta entre: SMS, SMMA e RDPA. Participante Valdir, indagou por que os integrantes das comissões na estão comparecendo às reuniões. Vivien solicitou que fosse revista a composição das comissões e que as datas das reuniões estão sendo agendadas com antecedência e que colocará e um calendário. Conselheira Leila sugeriu mudança no horário das reuniões. Conselheira Rosana, apresentou uma denúncia ao 156, onde se descreve uma situação de maus tratos a animais e solicita a Rede de Proteção a intervenção de um veterinário que possa atender no local, já que se trata de um cão encontrado em uma praça. A fiscalização esteve no local solicitado, porém não encontrou o animal. Conselheiro Juliano informou que a RDPA e o CCZV não recolhem animais nas ruas, a não ser que estes apresentem risco à população. Sem mais assuntos a serem tratados, Conselheira

Viven encerra a reunião, informando que entrará em licença a partir do dia treze de outubro de dois mil e quatorze.


VIVIEN MIDORI MORIKAWA

Presidente

 154988

Jiviane Lysenko Canone